

Fundo de População da ONU projeta em prédio lista de recomendações para garantir direitos das meninas

Notícias

Postado em: 29/10/2020 10:30

Ação, que é apoiada pela Secretaria de Políticas para Mulheres do Estado da Bahia, se dará no prédio residencial Villa de Las Violetas, na rua Oito de Dezembro, em Salvador, e faz parte da campanha ELA DECIDE: Minha Voz, Nosso Futuro com Igualdade e Justiça

No mês em que se comemora o Dia Internacional da Menina, o Fundo de População das Nações Unidas no Brasil projeta em um prédio de Salvador (BA) uma lista de recomendações para a garantia dos direitos das meninas e jovens mulheres. Essa lista tem por objetivo chamar atenção de toda a sociedade sobre os direitos das meninas, o seu papel e contribuição estratégica para o desenvolvimento sustentável. A projeção ocorrerá na próxima quinta-feira, dia 29, das 19h às 23h, no residencial Villa de Las Violetas, localizado na rua Oito de Dezembro, no bairro da Graça.

A ação tem apoio da Secretaria de Políticas para Mulheres do Estado da Bahia. Segundo a representante do Fundo de População das Nações Unidas no Brasil, Astrid Bant, é preciso proteger e apoiar o desenvolvimento de meninas e jovens mulheres. “Ao redor do mundo, temos trabalhado para zerar as violências e práticas nocivas contra mulheres e meninas, entre elas, o casamento infantil, a gravidez precoce e a mutilação genital feminina. Para mudar essa realidade é preciso investir em serviços acolhedores, redes de proteção, nas famílias e em mecanismos de participação para que as vozes das meninas possam ecoar na construção de um futuro com igualdade e justiça”.

Conforme aponta o último relatório global do UNFPA, Situação da População Mundial 2020, o casamento infantil está intrinsecamente relacionado à pobreza, desigualdade social e baixa escolaridade no mundo todo. No Brasil, uma a cada quatro meninas se casa antes dos 18 anos, o que corresponde a um índice de 26%, enquanto a média mundial é de 20%. Uma menina que se casa cedo tem também mais chances de enfrentar a gravidez e o parto precocemente, com riscos maiores de morrer por complicações na gravidez. O índice de gravidez na adolescência do Brasil também é alto, com 53 adolescentes grávidas a cada 1.000 jovens. Essa taxa teve uma ligeira melhora em relação aos anos anteriores, quando era de 62 a cada 1.000, mas segue sendo maior do que a média mundial, que é de 41.

Por isso, no mês em que se comemora do Dia Internacional da Menina, o Fundo de População da ONU, chama a atenção para o assunto, por meio da campanha Ela Decide Seu Presente e Seu Futuro. A campanha, lançada em 2018, busca mobilizar em todo o país ações de apoio e empoderamento das mulheres e adolescentes para tomar decisões autônomas sobre sua sexualidade e vida reprodutiva – sobre as questões que envolvem saúde e corpo, sobre engravidar ou não, quando e quantos filhos ter e, ainda, as diferentes vivências da maternidade.

Ela Decide tem o apoio estratégico da Aliança pela Saúde e pelos Direitos Sexuais e Reprodutivos, da Embaixada do Canadá e da Embaixada dos Países Baixos e das influenciadoras digitais: Gabi

Oliveira (DePretas) e Julia Tolezano (a Jout Jout), e as atrizes Juliana Alves e Bella Piero.
Serviço Data: 29/10 (quinta-feira)
Horário: das 19h às 23h
Local das projeções: Residencial Villa das Violetas (R. Oito de Dezembro, 547 - Graça, Salvador)
Informações para imprensa e porta-voz: imprensa.brasil@unfpa.org